

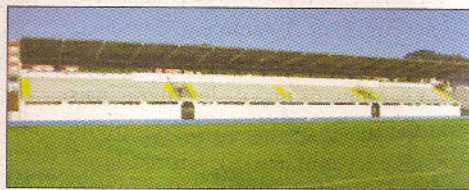
Relvado sintético do Sintrense não aguenta duas épocas

O piso de relvado sintético do Sintrense está em mau estado e não irá aguentar mais duas épocas. A informação foi transmitida à Direcção do Sport União Sintrense pela empresa que trabalhou no campo e é avançada na página internet do Clube. “De acordo com especialistas, as obras de recuperação do campo sintético número 2 estão prontas, mas este não aguentará as duas próximas épocas devido à deterioração que apresenta”.

O Clube realça que “o campo está pronto a ser utilizado, mas não por muito mais tempo”. O problema agrava-se porque “para além de já não se usar aquele tipo de relvado sintético, e de ser extremamente difícil arranjar relva sintética daquela espécie no mercado, a existente está na sua fase terminal”.

O campo sintético foi inaugurado em 2001 pela então presidente da autarquia, Dra. Edite Estrela. Apesar dos esforços da empresa para recuperar o piso, o campo “tem a relva gasta, já com muita dificuldade em ser aspirada”.

O Sport União Sintrense espera agora substituir aquele relvado sintético a curto prazo, mas admite que “os números não são nada animadores”. Um campo novo “poderá custar mais de 100 mil euros”. E se for um relvado da última geração, os valores quase duplicam, apesar de os novos sistemas darem garantias de um tempo de duração superior. São “valores que estão para além daquilo que o Sintrense actualmente pode pagar”, lamenta a Direcção.



No entanto, Jorge Veríssimo, vice-presidente demissionário do Sintrense, afirma que a autarquia já garantiu a comparticipação de 50 000 euros prometida pela autarquia para a recuperação do relvado do clube.

Quem já garantiu a colocação de novos pisos sintéticos foram o Grupo União Recreativo e Desportivo MTBA e a União Desportiva e Recreativa Sabuguense. As propostas foram aprovadas na última reunião pública de Câmara, a 22 de Agosto. Os dois clubes irão equipar os seus campos com um relvado sintético com sistema de rega incluído, tendo para o efeito celebrado contratos-programa com a Câmara de Sintra. Cada campo irá custar à autarquia perto de 200 mil euros, valor a investir até 2009.

Setembro 2007

CLASSIFICADOS

Novas ofertas todas as semanas.

visite www.cidadeviva.pt